



Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

**INSTITUTO DE ALIMENTAÇÃO E MERCADOS
AGRÍCOLAS**

Relatório de Atividades 2020

A handwritten signature in black ink, likely belonging to the President or a high-ranking official of the institution, is placed in the bottom right corner of the page.

Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas 2020

Editor: Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

Data de Edição: março de 2021

Coordenação Global: Conselho Diretivo do IAMA

Coordenação Técnica: Luísa Correia

Autoria: Luís Viveiros



Índice

Índice de Gráficos	5
Índice de Quadros.....	6
Siglas e Acrónimos	7
1. Mensagem da Presidente	8
2. Estrutura Geral.....	9
2.1 Direção	11
2.2 Serviços.....	11
2.2.1 Serviços de Concepção e Apoio	11
2.2.2 Serviços Operativos.....	11
2.2.3 Serviços Externos.....	11
3. Estratégia do IAM.....	12
3.1 Objetivos Estratégicos	13
3.2 Objetivos Operacionais	14
4. Projetos e Atividades	15
4.1 Gestão Administrativa e Financeira.....	15
4.2 Recursos Humanos e Qualificação	16
4.3 Atendimento e Comunicação	17
4.4 Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação	18
4.5 Regime Geral de Proteção de Dados – RGPD.....	19
4.6 Certificação dos Matadouros e Acreditação dos Laboratórios	20
4.7 Cerificação de Produtos de Qualidade	20
4.8 Contratação	21
4.9 Organizações de Produtores.....	21
4.10 Empreitadas.....	22
4.11 Controlos.....	25
4.12 Resultados dos Projetos e Atividades	26
5. Matadouros da RAA	27
5.1 Abate de bovinos	27



5.2	Abate de Suínos	29
5.3	Abate de Caprinos e Ovinos	30
5.4	Abate de Aves e Coelhos.....	31
5.5	Certificação ISO 22000.....	33
6.	Serviço de Classificação de Leite	33
6.1	Serviço de Classificação de Leite de S. Miguel	33
6.2	Serviço de Classificação de Leite da Terceira.....	34
7.	Recursos.....	35
7.1	Recursos Humanos	35
7.2	Recursos Financeiros	36
7.2.1	Receitas	36
7.2.2	Despesas.....	36
8.	Pandemia COVID-19.....	37
8.1	Plano de Contingência.....	37
8.2	Teletrabalho.....	38
8.3	Horários diferenciados ou trabalho em espelho	38
8.4	Aquisição e utilização de Equipamentos de Proteção Individual	38
8.6	Reorganização do trabalho nos matadouros.....	39
8.7	Procedimentos em presenças de casos positivos (genéricos)	39
8.8	Política de testes rápidos	39
8.9	Medidas atenuantes.....	39
9.	Apreciação Final	40

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Organograma do IAM...	10
Gráfico 2 – Resultados dos Projetos e Atividades no ano 2020	26
Gráfico 3 – Bovinos aprovados para consumo em 2020	28
Gráfico 4 – Suínos aprovados para consumo em 2020.....	29
Gráfico 5 – Pequenos ruminantes aprovados para consumo em 2020	31
Gráfico 6 – Aves e coelhos aprovados para consumo em 2020.....	32
Gráfico 7 – Número de trabalhadores afetos ao IAM categorias 2019-2020 .	35
Gráfico 8 – Número de trabalhadores afetos ao IAM 2017-2020	35

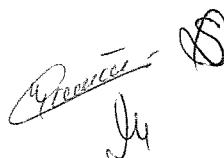
Índice de Quadros

Quadro 1 – Execução dos Objetivos Operacionais do IAMA no ano 2020	14
Quadro 2 – Execução dos projetos da Gestão Administrativa e Financeira	16
Quadro 3 – Execução dos projetos dos Recursos Humanos e Qualificação ...	16
Quadro 4 – Execução do projeto/atividade do Atendimento e Comunicação ..	18
Quadro 5 – Execução dos projetos da Consolidação das Tecnologias	18
Quadro 6 – Execução dos projetos Regime Geral de Proteção de Dados	19
Quadro 7 – Execução dos projetos/atividades Certificação dos Matadouros...	20
Quadro 8 – Execução do projeto/atividade da Certificação de Produtos	21
Quadro 9 – Execução do projeto/atividade da Contratação.....	21
Quadro 10 – Execução do projeto/atividade das Organizações Produtores	22
Quadro 11 – Execução dos projetos/atividades das Empreitadas	22
Quadro 12 – Execução dos projetos/atividades dos Controlos.....	25
Quadro 13 – Bovinos aprovados para consumo em 2020.....	28
Quadro 14 – Suínos aprovados para consumo em 2020	29
Quadro 15 – Ovinos e caprinos aprovados para consumo em 2020	30
Quadro 16 – Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo em 2020 ..	32
Quadro 17 – Amostras analisadas por ilha pelo SERCLAT 2019 e 2020	34
Quadro 18 – Comparação do orçamento no ano 2020 com previsto Plano.....	36
Quadro 19 – Comparação do orçamento de funcionamento no ano 2020.....	37

Siglas e Acrónimos

CALL – Centro Açoriano de Leite e Laticínios
CEFAPA – Centro de Formação da Administração Pública dos Açores
DISMA – Direção de Serviços de Mercados Agrícolas
DLR – Decreto Legislativo Regional
DOP – Denominações de Origem Protegida
ESA – Equipa de Segurança Alimentar
ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais
ETG – Especialidade Tradicional Garantida
GIL – Gestão Integrada do Leite
IAMA – Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas
IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
IG's – Identificações Geográficas
IGP – Identificação Geográfica Protegida
IPAC – Instituto Português da Acreditação

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização
OP – Organização de Produtores
RAA – Região Autónoma dos Açores
RGPD – Regime Geral de Proteção de Dados
RRA – Rede Regional de Abate
RSA – Repartição dos Serviços Administrativos
SERCLA – Serviço de Classificação de Leite
SERCLASM – Serviço de Classificação de Leite de São Miguel
SERCLAT – Serviço de Classificação de Leite da Terceira
SGC – Sistema de Gestão de Correspondência
SGSA – Sistema de Gestão de Segurança Alimentar
SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para Administração Pública
SRAF – Secretaria Regional da Agricultura e Florestas
VPGR – Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores



1. Mensagem da Presidente

No final de cada ano, sempre importa referenciar de forma detalhada, a atividade das instituições, permitindo dessa forma medir os resultados alcançados face aos Objetivos Estratégicos e Operacionais fixados no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e no Plano de Atividades.

Assim sendo, pretende-se com o presente documento elencar e sistematizar a atividade do IAMA relativa ao ano de 2020, destacando as ações de maior relevância no nosso desempenho durante aquele período temporal.

Em primeiro lugar importa evidenciar que 2020 foi um ano fortemente condicionado pela pandemia SARS COV 2, a COVID-19.

Mesmo assim, considerando a relevância das funções do IAMA nas diversas áreas onde intervêm, designadamente no abastecimento de carne às populações, na disponibilização da informação indispensável à formação do preço de leite pago ao produtor e na execução dos controlos necessários ao pagamento das ajudas comunitárias aos agricultores da Região, conseguimos manter toda a atividade necessária à satisfação de tais desideratos.

Embora com algumas limitações e constrangimentos, os matadouros mantiveram a sua capacidade de resposta ao consumo local e à exportação de carne, os laboratórios do SERCLA disponibilizaram com normalidade os resultados das análises do leite em toda a Região e as equipas de controlo desempenharam o seu papel com a frequência e rigor exigidos nesta particular atividade.

Permitam-me destacar a acreditação concedida no mês de outubro pelo IPAC, com base na Norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 a sete ensaios de rotina em ambos os laboratórios do SERCLA sedeados nas ilhas Terceira e São Miguel. Esta acreditação resulta do elevado e persistente empenho de todas as equipas envolvidas, nas áreas da gestão, da técnica e da qualidade.

No âmbito dos Produtos Regionais Qualificados, evidencio a tramitação na Comissão Europeia dos processos de certificação do Alho da Graciosa IGP, cujo agrupamento gestor é a Adega Cooperativa da Graciosa e da Manteiga dos Açores DOP que tem como agrupamento gestor o Centro Açoriano de Leite e Laticínios (CALL). Tratam-se de duas iniciativas que acompanhamos e apoiamos desde o inicio e que, estando em fase final de avaliação concorrerão, certamente ambas, para a melhor valorização daqueles produtos tão característicos do nosso panorama agroalimentar.

Dando ainda cumprimento a uma das principais tarefas do IAMA, a de executar as operações de verificação e controlo das condições de concessão de ajudas comunitárias, nacionais e regionais, registo com agrado o facto de termos concluído todos os controlos nos prazos pré-definidos, condição indispensável para permitir o pagamento daquelas ajudas no calendário pré-estabelecido.

Uma palavra final aos trabalhadores do IAMA, que, com o seu esforço e dedicação diária concorreram de forma decisiva para a consolidação e sucesso da nossa atividade.

A todos o meu reconhecimento.



2. Estrutura Geral

O IAMA é um instituto público regional dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio, atua sob a tutela da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas e exerce a sua atividade em toda a região.

A sede localiza-se na ilha de São Miguel comportando ainda duas delegações designadamente nas ilhas Terceira e Faial.

O IAMA tutela os matadouros públicos existentes em todas as ilhas da Região e que constituem a Rede Regional de Abate (RRA), bem como os Serviços de Classificação de Leite.

O gráfico 1 ilustra a orgânica do Instituto, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 47/92/A, de 27 de novembro.

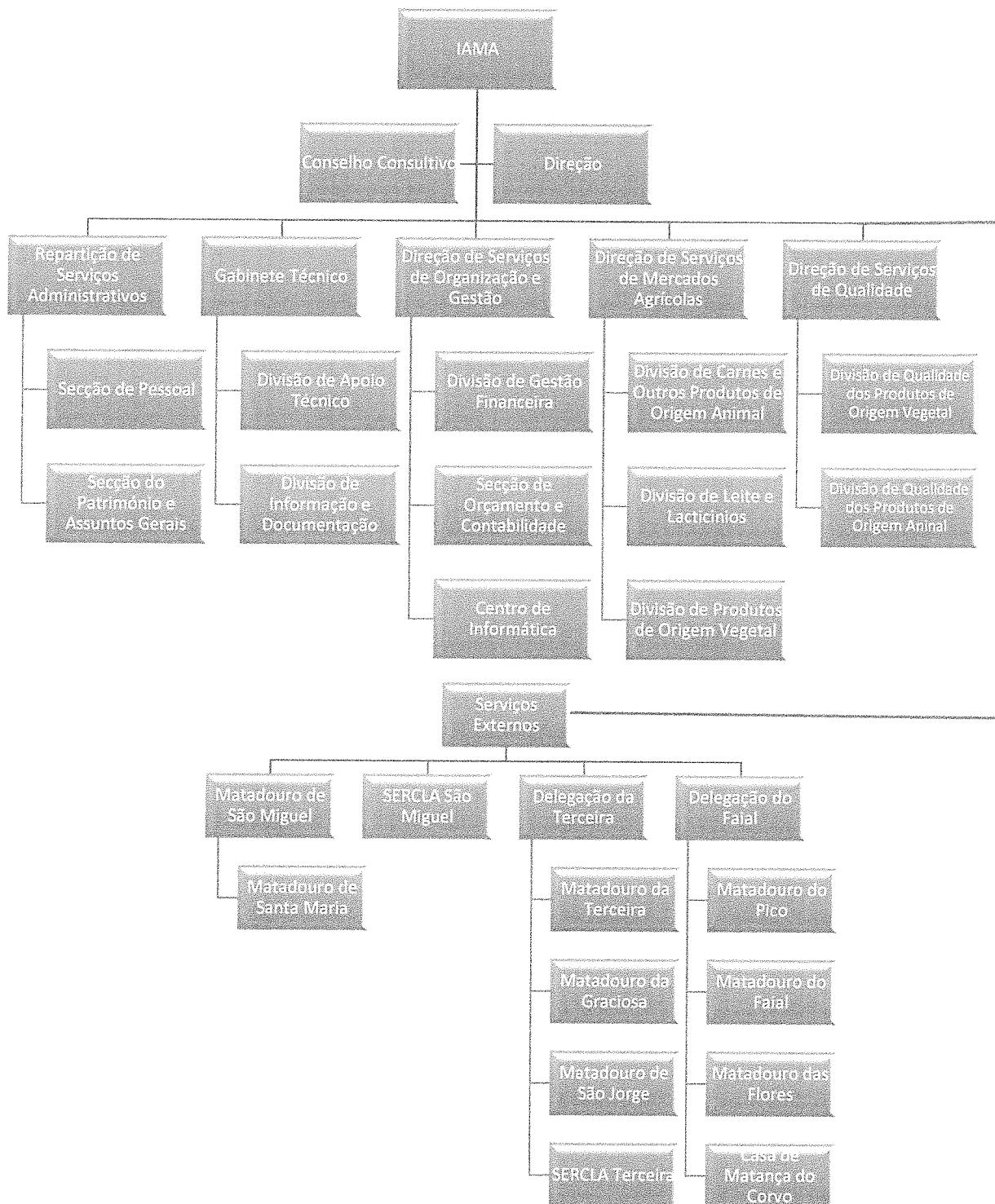


Gráfico 1 – Organograma do IAMMA.

Rui Oliveira

2.1 Direção

Através da Resoluções do Conselho de Governo n.ºs 176/2016, de 30 de dezembro e 116/2017 de 20 de outubro, foram nomeados os atuais membros da Direção do IAMA, designadamente a Presidente Maria Carolina Câmara e os vogais Luís Neto de Viveiros e Elisabete Pacheco Tavares.

As competências da Direção estão definidas no artigo 6º da orgânica deste instituto, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 47/92/A, de 27 de novembro.

2.2 Serviços

Para o exercício das suas competências, o IAMA dispõe dos seguintes serviços:

2.2.1 Serviços de Concepção e Apoio

- Repartição dos Serviços Administrativos;
- Gabinete Técnico;
- Direção de Serviços de Organização e Gestão.

2.2.2 Serviços Operativos

- Direção de Serviços de Mercados Agrícolas;
- Direção de Serviços de Qualidade.

2.2.3 Serviços Externos

- Matadouros;
- Serviços de Classificação de Leite de S. Miguel e da Terceira;
- Delegações da Terceira e do Faial.

3. Estratégia do IAMA

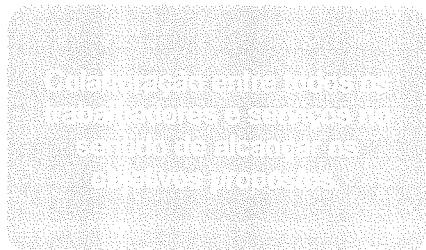
O IAMA tem como função executar as operações de verificação e controlo das condições de concessão de ajudas comunitárias, nacionais e regionais, fazendo o acompanhamento da evolução dos mercados agrícolas ao nível da comercialização e transformação dos produtos agrícolas e pecuários, executando a política regional no âmbito dos regimes de qualidade previstos na regulamentação aplicável sendo responsável pela gestão da rede regional de abate e classificação de leite na RAA.

Prestar aos utentes, cidadãos e empresas ligadas à agricultura, à pecuária e ao comércio agroalimentar, um conjunto de serviços, que lhes permitam implementar e consolidar sistemas de produção e comercialização conducentes ao sucesso técnico-económico das suas atividades, constitui a nossa missão.

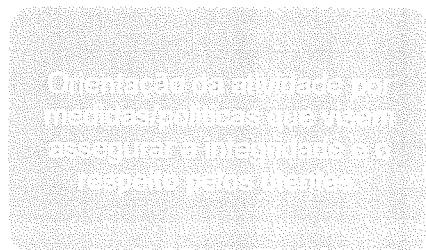
A visão do IAMA consiste em prestar um serviço de excelência no apoio aos agricultores dos Açores e à agroindústria instalada na Região.

Para a prossecução da sua missão o IAMA estabelece num conjunto de valores que materializa na sua cultura interna.

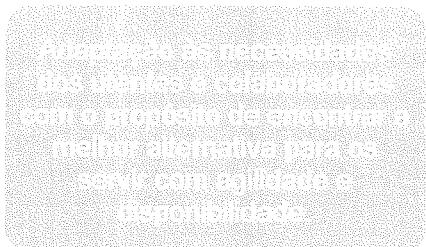
Cooperação



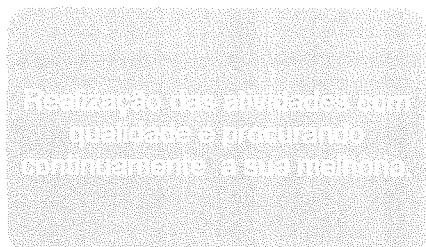
Integridade



Flexibilidade



Qualidade



3.1 Objetivos Estratégicos

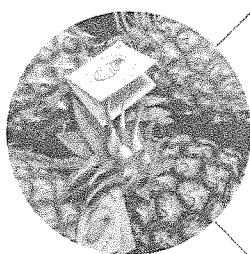
Os objetivos estratégicos que o IAMA para o ano 2019, orientadores da sua intervenção nos diferentes âmbitos da sua atuação são os seguintes:



OE 1 RRA - Garantir o abate dos animais das espécies destinadas ao consumo humano e o acondicionamento das suas carcaças, respeitando todas as condições relativas ao bem estar animal, à higiene e segurança alimentar e à manutenção das boas práticas ambientais.



OE 2 Qualidade do leite - Garantir a realização de todo o processo de classificação do leite, designadamente colheita de amostras, execução de análises e processamento da informação conducente ao pagamento do leite ao produtor pelas entidades compradoras.



OE 3 Produtos de Qualidade - Garantir a certificação e controlo dos produtos regionais qualificados, designadamente DOP's, IGP's e ETG's, no âmbito das competências do IAMA.



OE 4 Controlos - Garantir a execução de todos os controlos administrativos e "in loco", no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural dos Açores e POSEI.

3.2 Objetivos Operacionais

Para a prossecução da sua estratégia, estabeleceram-se os seguintes objetivos operacionais, cuja execução é observada no quadro 1.

Objetivos Operacionais	Indicador	Meta ano 2020		Resultado
		20%	48%	
Eficácia	Ponderação			
O1 - Elaboração de um regulamento da liquidação de dívidas de clientes, com o propósito de maximizar a receita própria do IAMA, até 31 de agosto	Ind 1	Data da conclusão do documento (penalização/bonificação de 0,3% ao dia)	31/08/2020	29/06/2020
O2 - Desenvolver, instalar e operacionalizar uma aplicação informática para gestão e controlo dos recursos humanos, até 20 de dezembro de 2020	Peso	40%		118,90%
	Ind 2	Data de entrada em utilização plena da aplicação (penalização/bonificação de 0,3% ao dia)	20/12/2020	31/12/2020
Eficiência	Ponderação			
O3 - Executar o controlo, no âmbito da DOP Mel dos Açores, a 90% dos produtores dos Açores	Ind 3	Percentagem de produtores controlados no âmbito da DOP-Mel dos Açores, durante o ano de 2020	90%	100%
O4 - Disponibilizar informação detalhada sobre mercados agrícolas nos Açores, designadamente preços dos fatores de produção, quantidades produzidas dos principais produtos provenientes da agricultura e respetivos preços de venda, através de plataforma eletrónica até 30 de novembro	Peso	30%		111,11%
	Ind 4	Data de disponibilização da plataforma	30/11/2020	30/12/2020
O5 - Executar 85% dos controlos físicos selecionados às ajudas animais POSEI até 30 de abril e às ajudas às superfícies, POSEI e Desenvolvimento Rural até 31 de dezembro	Peso	30%		0,00%
	Ind 5	Percentagem dos controlos às ajudas animais POSEI e às superfícies POSEI e Desenvolvimento Rural até 30 de abril e 31 de dezembro respetivamente	85%	88%
Qualidade	Ponderação			
O6 - Acreditar pela NP EN ISO/IEC 17025:2018 pelo menos seis métodos de rotina, utilizados para o pagamento do leite ao produtor até 30 de setembro	Ind 6	Número de ensaios acreditadas pela NP EN ISO/IEC 17025:2018, à data de 30/09/2020	6	7
O7 - Desencadear, em cooperação com o agrupamento gestor, todos os procedimentos necessários à elaboração do Caderno de Especificações da IGP - Chá dos Açores e concluir-o até 31 de outubro	Peso	60%		116,67%
	Ind 7	Data da conclusão do caderno de especificações da IGP- Chá dos Açores (penalização/bonificação de 0,3% ao dia)	31/10/2020	31/12/2020
	Peso	40%		0,00%

Quadro 1 – Execução dos Objetivos Operacionais do IAMA no ano 2020.

Verifica-se, através do quadro 1, que todos os objetivos operacionais foram executados, com exceção dos objetivos 2, 4 e 7.

O objetivo 2 não foi concluído na data proposta, uma vez que o desenvolvimento da aplicação informática foi adjudicado a uma empresa externa (Coimfor), que até à data estipulada para cumprimento do objetivo não apresentou a versão final, não obstante as várias insistências. Assim sendo, o incumprimento do objetivo deve-se a um fator externo.

Também, não foi possível concluir a plataforma eletrónica destinada a suportar a informação constante do presente objetivo em tempo útil do cumprimento do objetivo 4.

Quanto ao objetivo 5, os dados registados dizem apenas respeito aos controlos POSEI Animais e Desenvolvimento Rural, já que, devido à Pandemia por COVID-19 e ao período de confinamento decretado de março a maio de 2020, não permitiu realizar controlos POSEI superfícies até 30 de abril.

No objetivo 7 não foi possível encontrar um Agrupamento Gestor. Só existem dois produtores na ilha de São Miguel. AASM tem intenção de se constituir como AG, mas isso está dependente de decisão em Assembleia Geral convocada para o efeito.

4. Projetos e Atividades

Do ponto de vista organizacional e de gestão dos recursos financeiros e humanos, tendo como propósito a otimização das suas práticas e a constante melhoria da eficiência e da sua eficácia, o IAMA desenvolveu um conjunto de projetos e atividades integrados naturalmente nas suas diversas áreas funcionais de intervenção.

A definição e o enquadramento dos projetos e atividades que abaixo se referem, tem ainda em conta a simplificação administrativa, a interação entre departamentos, a consolidação dos sistemas e plataformas informáticas, a confidencialidade da informação, a certificação das estruturas, a acreditação dos métodos, a proteção dos dados pessoais e o respeito pelo ambiente.

4.1 Gestão Administrativa e Financeira

A Gestão Administrativa e Financeira está sob a responsabilidade da Direção de Serviços de Organização e Gestão e do Gabinete Técnico. Inclui os projetos e/ou atividades mencionados no quadro 2, onde também se observa a sua execução, data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado. Assim, verifica-se que a média da execução da Gestão Administrativa e Financeira no ano 2020 foi de 93%.

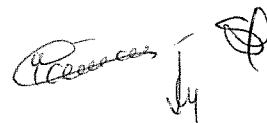
Projeto/Atividade	Execução		
	%	Data finalização	Breve descrição
Controlo às cobranças a curto prazo	70,2	Dezembro	Cobrança de receita da rede regional de abate a curto prazo que não excede os 90 dias durante o ano de 2020.
Implementar ações de formação internas no âmbito do SNC-AP	100,0	4 de setembro	Identificar e interpretar mapas e conceitos fundamentais da contabilidade em SNC-AP.
Manter atualizada a base de dados com vista ao controlo da faturação dos processos de aquisição de bens e serviços e empreitadas do Gabinete Técnico	100,0	Dezembro	Foi atualizada a base de dados para controlo da faturação dos processos de aquisição de bens e serviços e empreitadas do Gabinete Técnico.
Manter atualizada a base de dados de controlo da faturação do transporte marítimo de contentores de subprodutos	100,0	Dezembro	Foi atualizada a base de dados para controlo da faturação referente ao transporte marítimo de contentores de subprodutos.

Quadro 2 – Execução dos projetos/atividades da Gestão Administrativa e Financeira.

4.2 Recursos Humanos e Qualificação

A Repartição de Serviços Administrativos detém a responsabilidade dos Recursos Humanos e Qualificação, cujos projetos e/ou atividades estão mencionados no quadro 3. A sua execução, data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado também estão referidos no quadro 3. Assim, verifica-se que a média da execução dos Recursos Humanos e Qualificação foi de 88% no ano 2020.

Projeto/Atividade	Execução		
	%	Data finalização	Breve descrição
Conceber, instalar e operacionalizar, em regime de outsourcing, e em conjunto com o Centro de Informática, uma plataforma digital com vista ao tratamento integrado dos processos administrativos adotados na RSA	0,0		Este objetivo não foi concluído na data proposta, uma vez que o desenvolvimento da aplicação informática foi adjudicado a uma empresa externa (Coimfor), que até à data fixada para o seu cumprimento, não apresentou o trabalho solicitado, não obstante as várias insistências entretanto efetuadas. Assim sendo, o incumprimento do objetivo deve-se a um fator externo.
Proceder ao planeamento das ações de formação envolvendo entidades externas	64,0		Em 2020 foram planeadas 267 ações de formação, das quais 169 ações envolveram entidades externas e 98 ações foram realizadas internamente. Das 169 ações externas planeadas, foram realizadas 72, que envolveram 3 167 horas de formação. As restantes 97 ações não se realizaram uma vez que a Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores (CEFAPA) cancelou a 22/07/2020 todas as formações planeadas para 2020, no



			âmbito do Plano de Contingência para o vírus Covid-19. As ações de formação realizadas internamente representaram 1 415 horas de formação.
Otimizar a utilização do SGC, controlando e definindo os respetivos acessos	100,0	24 de abril	Tendo em conta a necessidade da atualização e controlo da segurança da informação registada no programa SGC, foi cumprido por despacho da direção do IAMA a 20 de março de 2020, as medidas abaixo propostas: 1 - Determinar o Eng.º Coelho e a técnica Ana Batista como responsáveis pelo tratamento das funcionalidades do back office do programa SGC, assim como do acessos limitados a cada trabalhador; 2 - A desativação da figura de grupos desatualizados; 3 - O pedido justificativo à tutela relativamente ao acesso de consulta ao SGC por parte de duas colegas da SRAF; 4 - A desativação do acesso geral à consulta dos registos em SGC, sendo a consulta possível apenas para os intervenientes/conhecimentos, para a Direção do IAMA, ao grupo expediente e a casos devidamente justificados; 5 -Determinar o procedimento e os responsáveis em atualizar a informação dos trabalhadores inativos, de modo a desativar o trabalhador no programa SGC.
Promover a uniformização dos assuntos em SGC através da atualização dos respetivos campos	100,0	1 de junho	Com a atualização do plano de classificação aprovado pela Portaria n.º 42/2015, de 10 abril, no SGC do IAMA (aplicação informática usada para o registo dos documentos, desde a sua criação, receção e classificação), procedeu-se à uniformização de assuntos dos documentos a registar, conforme a respetiva classificação. Também foi criada a Tabela de correspondência entre a tabela previamente usada no IAMA e as aprovadas na Portaria acima referida.

Quadro 3 – Execução dos projetos/atividades dos Recursos Humanos e Qualificação.

4.3 Atendimento e Comunicação

O Atendimento e Comunicação apenas tem um projeto/atividade, conforme demonstra o quadro 4, que está sob a responsabilidade da Repartição de Serviços Administrativos. No quadro 4 é ainda possível verificar que a execução foi de 50%, a data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado deste projeto/atividade.

Projeto/Atividade	Execução		
	%	Data finalização	Breve descrição
Promover a realização de ações de formação na área do atendimento	50,0		Foram promovidas duas ações de formação na área do atendimento que visavam a participação de 5 trabalhadores. No entanto, apenas se realizou uma ação de formação na qual participaram 2 trabalhadores, perfazendo um total de 20 horas de formação. A outra ação planeada não ocorreu uma vez que a Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional - Centro de Formação da Administração Pública dos Açores (CEFAPA) cancelou a 22/07/2020 todas as formações planeadas para 2020, no âmbito do Plano de Contingência para o vírus Covid-19.

Quadro 4 – Execução do projeto/atividade do Atendimento e Comunicação.

4.4 Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação

A Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação está sob a responsabilidade do Centro de Informática. Inclui os projetos e/ou atividades mencionados no quadro 5, onde também se observa a sua execução, data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado. Assim, verifica-se que nenhum dos projetos/atividades da Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação foi executado no ano 2020.

Projeto/Atividade	Execução		
	%	Data finalização	Breve descrição
Dotar a plataforma GIL Online (Gestão Integrada do Leite) da possibilidade de acesso por parte das indústrias para consulta dos resultados diários e mensais		A decorrer	Implementação ainda a decorrer com data prevista de finalização a Julho de 2021.
Migração do atual software da rede regional de abate para uma versão web		A decorrer	Implementação ainda a decorrer, estando a ser testado o Matadouro de Santa Maria para depois se expandir para as restantes ilhas durante o ano de 2021.
Migração dos servidores dos matadouros das Flores, Graciosa e Santa Maria para a cloud		A decorrer	Implementação ainda a decorrer, estando a ser testado o Matadouro de Santa Maria para depois se expandir para as restantes ilhas durante o ano de 2021.
Implementação de um software de gestão de viaturas por GPS		A decorrer	Em fase de estudo de necessidades, não existe data prevista para implementação.
Centralização e uniformização de um sistema CCTV nos diversos matadouros da Região			Os matadouros da região estão a ser providos de sistemas de CCTV mas independentes.



Implementação de um software para os departamentos de manutenção dos matadouros		A decorrer	Em fase de estudo de necessidades, não existe data prevista para implementação.
Dotar todos os serviços do IAMA de um sistema de videoconferência			Está ser utilizado o sistema de videoconferência do Microsoft Teams que vai de encontro a todas as necessidades.
Instalação de uma rede estabilizada com UPS centralizada no matadouro de São Miguel		A decorrer	Em fase de estudo de necessidades, não existe data prevista para implementação.

Quadro 5 – Execução dos projetos/atividades da Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação.

4.5 Regime Geral de Proteção de Dados – RGPD

O Gabinete Técnico detém a responsabilidade do Regime Geral de Proteção de Dados, cujos projetos e/ou atividades estão mencionados no quadro 6. A sua execução, data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado também estão referidos no quadro 6. Assim, verifica-se que a média da execução do Regime Geral de Proteção de Dados foi de 40% em 2020.

Projeto/Atividade	Execução		
	%	Data finalização	Breve descrição
Adoção de procedimentos internos em matéria de RGPD	0,0		Foi contratualizado pelo Governo Regional dos Açores uma prestação de serviços para o efeito, devido à pandemia por Covid-19 os trabalhos encontram-se suspensos desde março de 2020.
Implementação de medidas técnicas e organizativas de segurança dos dados pessoais	0,0		
Elaboração de políticas de boas práticas	100,0	Janeiro	Foi disponibilizado pelo Grupo de Trabalhos de Implementação do RGPD do Governo Regional dos Açores a Recomendação 1/2019 com recomendações mais relevantes relacionadas com o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, não obstante poderão ser também necessária a adoção de medidas e procedimentos complementares para o seu devido cumprimento, conforme tem vindo a ser divulgado nas ações de informação e formação.
Avaliação dos sistemas da tecnologia da informação	50,0	Janeiro	Aquando da receção da Recomendação 1/2019 foi elaborada uma análise dos nossos sistemas de informação nos termos.

Realizar ações de verificação do cumprimento do regime jurídico de proteção de dados pessoais que se mostrem necessárias ao longo do ano	50,0	Fevereiro	Foi contratualizado pelo Governo Regional dos Açores uma prestação de serviços para o efeito, devido à pandemia por Covid-19 os trabalhos encontram-se suspensos desde março de 2020. Todavia, o Grupo de Trabalhos de implementação do RGPD procedeu a um levantamento das medidas implementadas no âmbito do RGPD nos diversos serviços do IAMA, tendo efetuado uma análise interna do cumprimento do RGPD.
--	------	-----------	---

Quadro 6 – Execução dos projetos/atividades do Regime Geral de Proteção de Dados.

4.6 Certificação dos Matadouros e Acreditação dos Laboratórios

A Certificação dos Matadouros e Acreditação dos Laboratórios está sob a responsabilidade dos Matadouros e dos SERCLAS. Inclui os projetos e/ou atividades mencionados no quadro 7, onde também se observa a sua execução, data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado. Assim, verifica-se que a média da execução da Certificação dos Matadouros e Acreditação dos Laboratórios, no ano 2020, foi de 75%.

Projeto/Atividade	Execução		
	%	Data finalização	Breve descrição
Realizar a Auditoria de Concessão da Acreditação segundo a norma NP:EN:ISO 17025 nos dois Laboratórios do SERCLA	100,0	Outubro	A 21 de outubro de 2021 foi atribuída pelo IPAC a concessão da acreditação conforme anexos técnicos L0749--1 e L0749-2 para 7 ensaios em cada uma das unidades laboratoriais do SERCLA.
Renovar as certificações pela Norma ISO 22000	50,0	30 de novembro	Foram realizadas auditorias remotas por videoconferência a todos os matadouros no âmbito da renovação da certificação da ISO 22000:2018, no entanto a parte presencial das auditorias ficou adiada para 2021, em data a definir, devido à pandemia Covid-19.

Quadro 7 – Execução dos projetos/atividades da Certificação dos Matadouros e Acreditação dos Laboratórios.

4.7 Certificação de Produtos de Qualidade

A Certificação de Produtos de Qualidade com um único projeto/atividade, conforme demonstra o quadro 4, está sob a responsabilidade da Direção de Serviços de Qualidade e da Direção de Serviços de Mercados Agrícolas. No quadro 4 é ainda possível verificar a sua execução (100%), a data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado deste projeto/atividade no ano 2020.

Projeto/Atividade	Execução		
	%	Data finalização	Breve descrição
Realizar os controlos previstos no âmbito das Denominações de Origem Protegida (DOP), Identificações Geográficas Protegidas (IGP) e rotulagem facultativa.	100,0	Dezembro de 2020	1. Todos os produtores aprovados para o uso das IG's na RAA, foram controlados no ano 2020. Além deste controlo de acompanhamento anual, no ananás foram realizados controlos de fruta, no mel controlámos as melarias, na meloa os distribuidores e na carne Açores 1 posto de venda. Realizámos ainda 46 controlos prévios, para aprovação de produtores. Assim, foram realizados no total os seguintes controlos: Ananás dos Açores /São Miguel DOP = 647; Mel dos Açores DOP = 39; Meloa de Santa Maria - Açores IGP = 8 ; Carne dos Açores IGP = 844; Queijo do Pico DOP = 5; Maracujá de São Miguel /Açores DOP = 2; Rotulagem Facultativa = 100% dos bovinos abatidos nos matadouros regionais como Aberdeen Angus. 2. A DISMA (Delegação) na Terceira, realizou 20 controlos no âmbito da DOP Mel dos Açores. Realizámos ainda 84 controlos no âmbito da Carne Açores IGP. 3. Para todos os produtos foram realizados mais controlos que os previstos no Plano de Atividades.

Quadro 8 – Execução do projeto/atividade da Certificação de Produtos de Qualidade.

4.8 Contratação

O Gabinete Técnico detém a responsabilidade da Contratação, cujo projeto está mencionado no quadro 9. A sua execução (100%), data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado, no ano 2020, estão referidos no quadro 9.

Projeto/Atividade	Execução		
	%	Data finalização	Breve descrição
Promover e acompanhar os processos de contratação pública, utilizando a plataforma AcinGov nos concursos públicos	100,0	Dezembro	Todos os concursos públicos efetuados no ano 2020 com recurso à plataforma AcinGov.

Quadro 9 – Execução do projeto/atividade da Contratação.

4.9 Organizações de Produtores

As Organizações de Produtores com um único projeto/atividade, conforme demonstra o quadro 10, está sob a responsabilidade da Direção de Serviços de Qualidade. No quadro 10 é ainda possível verificar a

sua execução (100%), a data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado deste projeto/atividade em 2020.

Projeto/Atividade	Execução		
	%	Data finalização	Breve descrição
Controlo de manutenção a de todas as Organizações de Produtores e no local dos novos pedidos de reconhecimento e dos selecionados pelo IFAP	100,0	Dezembro	No ano 2020, todas as OP's reconhecidas na Região, nomeadamente a Frutercoop para os setores do mel, flores e banana e a Frutaçor para o setor da banana, foram alvo de controlo de manutenção. Destes controlos, mantivemos os 4 reconhecimentos. Não houve novos pedidos de reconhecimento. Controlámos ainda no local, a OP - Frutaçor, para o setor da banana, por ter sido selecionada pelo IFAP. Das análises efetuadas, verificou-se um incumprimento ao nível do sistema de contabilidade organizada que não permitia a separação por produto e produtor, contudo a OP aplicou a medida corretiva dentro do prazo estabelecido, mantendo-se assim o reconhecimento da mesma.

Quadro 10 – Execução do projeto/atividade das Organizações de Produtores.

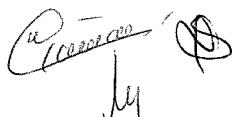
4.10 Empreitadas

Os Matadouros e o Gabinete Técnico detêm a responsabilidade das Empreitadas, cujos projetos e/ou atividades estão mencionados no quadro 11. A sua execução, data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado também estão referidos no quadro 11. Assim, verifica-se que a média da execução das Empreitadas foi de 61% no ano 2020.

Projeto/Atividade	Execução		
	%	Data finalização	Breve descrição
Construção do balneário, anexo e gabinete administrativo à sala de desmancha do Matadouro de Santa Maria	0,0		Não foi iniciada a obra uma vez que o concurso realizado no final de ano de 2020 ficou deserto.
Obras de melhoria da ETAR do Matadouro de Santa Maria	50,0	31 de dezembro	Realização de obras de manutenção corretiva.
Obras de melhoria da abegoaria dos Matadouros de Santa Maria, São Miguel e Flores	100,0	31 de dezembro	Foi realizada uma intervenção na abegoaria do Matadouro de Santa Maria para abertura de uma nova porta, substituição de algumas grades por paredes em blocos e a instalação de uma porta deslizante ao longo do corredor de encaminhamento dos animais da abegoaria para box de abate. No Matadouro de São Miguel foram



			realizadas diversas obras de manutenção, nomeadamente, melhoria dos parques, corredor de encaminhamento dos bovinos e outras manutenções diversas. No Matadouro das Flores foram realizadas boxes individuais de bovinos da abegoaria, com o intuito de melhorar a sua contenção.
Montagem da nova boxe e mecanização da sangria da linha de abate de bovinos do Matadouro de São Miguel	100,0	30 de outubro	
Continuação da substituição da tubagem em aço carbono e ferro preto das redes de fluídos do Matadouro de São Miguel	80,0	31 de dezembro	Realização da substituição da tubagem de forma parcial, pelo que ficou prevista sua conclusão para 2021 - Fases 5, 6, 7 e 8.
Montagem de porta automática na saída de subprodutos da categoria M1 – Edifício Ungulados do Matadouro de São Miguel	100,0	30 de abril	
Aquisição de equipamento de monitorização, em contínuo, do sistema de insensibilização das Aves do Matadouro de São Miguel	0,0		Proposta rececionada não foi de encontro aos requisitos técnicos solicitados. Previsto para 2021.
Aquisição de equipamentos de videovigilância a fim de reforçar o sistema de segurança implementado no Matadouro de São Miguel	100,0	31 de dezembro	
Aquisição de cancelas de controlo de entradas no Matadouro de São Miguel	100,0	30 de dezembro	
Substituição do pavimento dos Edifícios 1 e 2 do Matadouro de São Miguel	0,0		Não foi iniciada a obra uma vez que o concurso realizado no final de ano de 2020 ficou deserto.
Remodelação da entrada do Matadouro da Terceira, com alteração do circuito de entrada na nave de abate, alteração da zona de circulação e do gabinete da inspeção sanitária	100,0	Novembro	Foi concluído o projeto de remodelação da entrada do Matadouro da Terceira, com a separação do circuito de entrada e do circuito de saída, bem como a ampliação do gabinete da Inspeção Sanitária e criação de zona de fumadores
Remodelação do sistema de frio do Matadouro da Terceira, com a aquisição de compressor de parafuso, torre evaporativa e reparação de tubagem de NH3	50,0	Dezembro	Foi concretizada a aquisição de compressor de parafuso, torre evaporativa e reparação da tubagem de NH3. Surgiram problemas na instalação que aguardam a vinda dos técnicos para resolução dos mesmos. A vinda dos técnicos tem sido condicionada por motivos da pandemia covid-19.
Desmantelamento da incineradora do Matadouro da Terceira	100,0	Janeiro	Foi realizado o desmantelamento e limpeza do espaço da antiga incineradora do Matadouro da ilha Terceira.



Construção de tanque das lamas e instalação de equipamentos de monitorização e otimização da ETAR do Matadouro da Terceira	100,0	Dezembro	Foi construído um tanque de lamas e instalação de equipamento de monitorização e otimização da ETAR, aumentando a sua eficiência, autonomia e capacidade de tratamento das águas residuais.
Nivelamento e regularização do terreno com vista a criar parque de estacionamento no Matadouro de São Jorge	100,0	Junho	O Matadouro de São Jorge tinha pouco espaço de circulação, uma vez que o estacionamento de viaturas se concentrava na entrada do matadouro. O novo parque de estacionamento permitiu melhorar a circulação de pessoas e viaturas, bem como a receção de animais e a expedição de carcaças.
Retrofit do sistema de frio, aquisição do sistema automação com alteração do tipo de gás utilizado do Matadouro do Pico	100,0	22 de novembro	Alteração do tipo de gás existente na instalação, devido a imposição legal do fluido R404, que desde o dia 01/01/2020 passou a ser proibida a intervenção em equipamentos que o contenham. Foi substituído pelo R449A. A automação do sistema de refrigeração existente no Matadouro do Pico encontrava-se obsoleta. O novo sistema permite a melhoria significativa em termos de eficiência e eficácia deste.
Modernização da ETAR do Matadouro do Pico	0,0		Investimento adjudicado em 2020, sendo o prazo de entrega em 2021.
Desmantelamento da Incineradora do Matadouro do Pico e reconversão da infraestrutura	100,0	22 de junho	Desmantelamento dos equipamentos referentes a antiga incineradora, com o objetivo de reaproveitamento do espaço, bem como prevenir a segurança das instalações, devido a degradação dos equipamentos referidos.
Construção de estação de lavagem e higienização de viaturas no Matadouro do Pico	0,0		Reformulação do plano de investimento, sendo este adiado.
Substituição da cobertura do Matadouro das Flores	100,0	10 de novembro	A cobertura apresentava elevada degradação, tendo se substituído os painéis da mesma na área mais antiga do Matadouro.
Modernização da ETAR do Matadouro das Flores	0,0		Investimento adjudicado em 2020, sendo o prazo de entrega em 2021.
Obras de melhoria da cobertura da Casa de Matança do Corvo	0,0		Reformulação do plano de investimento, sendo este adiado.
Submeter os pedidos de pagamento junto do IFAP (incluindo o último pedido) relativamente às empreitadas financiadas por fundos comunitários	25,0	A decorrer	Foi submetido o último pedido de pagamento da Empreitada de Construção do Matadouro do Faial. Quanto às Empreitada de Trabalhos de Melhoramento do Matadouro de S. Miguel, Empreitada de Construção do Matadouro da Graciosa e Empreitada de



			Trabalhos de Melhoramento do Matadouro da Terceira não foi possível submeter o último pedido de pagamento uma vez que as mesmas encontravam-se em controlo no IFAP.
--	--	--	---

Quadro 11 – Execução dos projetos/atividades das Empreitadas.

4.11 Controlos

Os Controlos estão sob a responsabilidade da Direção de Serviços de Mercados Agrícolas e da Direção de Serviços de Qualidade. Inclui os projetos e/ou atividades mencionados no quadro 12, onde também se observa a sua execução, data de finalização e uma breve descrição do que foi efetuado. Assim, verifica-se que a média da execução dos Controlos, no ano 2020, foi de 100%.

Projeto/Atividade	Execução		
	%	Data finalização	Breve descrição
Realizar as ações de controlo de campo dos prémios "animais" e ajudas "superfícies" dos programas POSEI e PRORURAL+ às explorações dos beneficiários selecionados para efeito	100,0	Dezembro	1. Os 164 pedidos de prémios animais selecionados para o controlo foram realizados na totalidade ; 2. Devido à situação pandémica do COVID - 19 dos 420 pedidos das ajudas superfícies do POSEI e do PRORURAL+ foram realizadas 371 ações de controlo.
Realizar os controlos documentais/administrativo dos prémios atribuídos pelo programa POSEI	100,0	Dezembro	Foram realizados 564 ações de controlo aos prémios ao abate de bovinos, ao escoamento e transporte inter ilhas de jovens bovinos (468) e aos produtores de leite (96).
Garantir a recolha informática dos resultados das ações de controlo realizadas dos prémios e ajudas atribuídos no âmbito dos programas POSEI e PRORURAL+	100,0	Dezembro	Foram recolhidos informaticamente 1.099 relatórios de controlo relativos aos controlos no local realizados aos prémios e às ajudas superfícies atribuídos dos programas Posei e PRORURAL+.
Realizar, em parceria com a Direção de Serviços de Qualidade os controlos de colocação em armazém e de desarmazenagem da ajuda à "Armazenagem do Queijo Ilha e S. Jorge", integrada no POSEI	100,0	Dezembro	A DISMA realizou 12 controlos (3 de colocação em armazém, 3 inopinados e 6 de desarmazenagem) no âmbito de ajuda à armazenagem privada de queijo na ilha de São Miguel, na UNILEITE. O SERCLA de São Jorge realizou 206 controlos na Uniqueijo (83 de colocação, 28 inopinados e 95 de desarmazenagem) e 86 na cooperativa dos Lourais (39 de colocação, 4 inopinados e 43 de desarmazenagem). No total realizámos para esta ajuda 304 controlos no local.
Emitir certificados de qualidade da banana de acordo com as normas de comercialização	100,0	Dezembro	Foram emitidos 913 certificados nas ilhas de São Miguel (a 2 entidades coletivas), Terceira (a 1 entidade coletiva), Faial (a 9 produtores individuais) e Pico (7 produtores individuais).
Garantir representação do IAMA na Comissão de Acompanhamento da 5ª seção - Controlo	100,0	Dezembro	Foi garantida a representação do IAMA na reunião de 4 de março, em Lisboa.

Credenciação dos controladores nas áreas dos prémios e ajudas atribuídos pelos programas POSEI e PRORURAL+	100,0	Julho	A credenciação dos técnicos de controlo foi realizada em fevereiro, março e julho nas áreas do controlo de campo dos prémios animais e ajudas superfícies atribuídos no âmbito dos programas POSEI e PRORURAL+.
Participar na elaboração e atualização das normas de procedimentos de realização dos controlos "Animais", "Superfícies", "Armazenagem da Queijo Ilha e S. Jorge" bem como dos controlos documentais/administrativos	100,0	Agosto	1. A atualização das normas de orientações e procedimentos dos controlos dos prémios animais foram em janeiro, das ajudas superfícies foram em junho e dos controlos documentais/administrativos janeiro e julho/agosto; 2. A atualização das normas de controlo da Ajuda à armazenagem de queijo ilha e S. Jorge, decorrente da publicação da Portaria nº 8/2020, de 30 de janeiro, foram em Janeiro.

Quadro 12 – Execução dos projetos/atividades dos Controlos.

4.12 Resultados dos Projetos e Atividades

Através do gráfico 2 é possível observar os resultados anteriormente detalhados dos projetos e atividades.

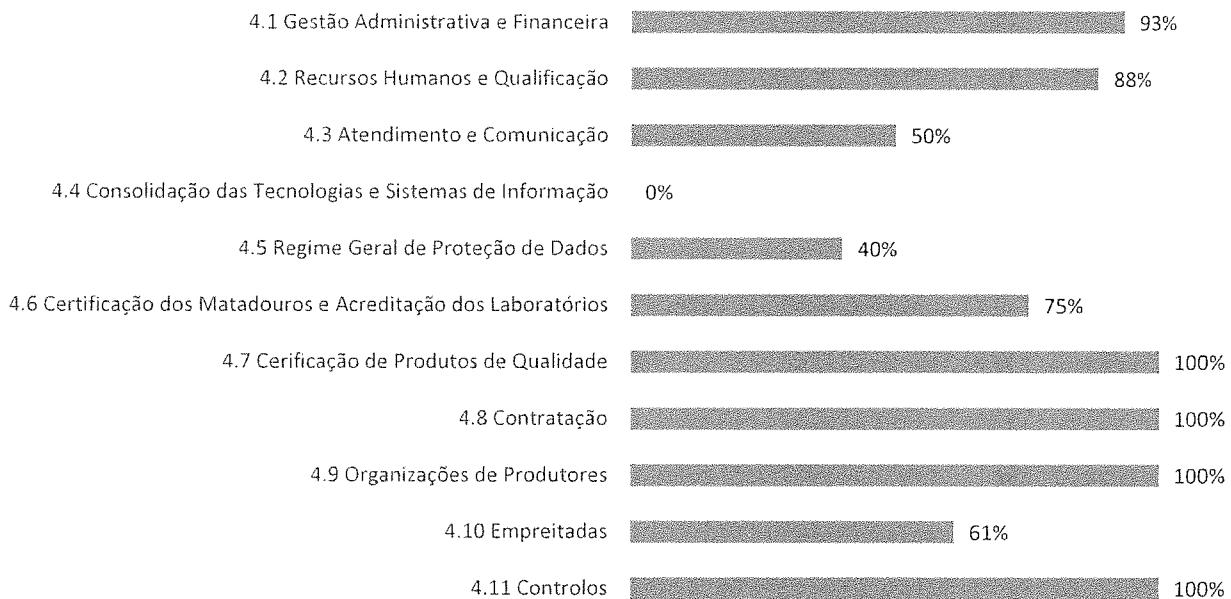


Gráfico 2 – Resultados dos Projetos e Atividades no ano 2020.

5. Matadouros da RAA

Os matadouros da Região Autónoma dos Açores estão sob a tutela do IAMA, estando a seu cargo a gestão das unidades de abate existentes nas nove ilhas de modo a assegurar o abastecimento público de acordo com as regras de higiene e segurança alimentar em vigor.

A atividade principal dos matadouros da RAA consiste no abate de animais, para a produção de carnes. Em termos de produção, os principais produtos são:

- Carcaças de bovino, suíno, ovino e caprino e respetivas miudezas;
- Carcaças de aves e coelhos e respetivas miudezas (apenas no matadouro de S. Miguel).

Relativamente aos serviços prestados, discrimina-se:

- Abate de animais e preparação de carcaças e miudezas;
- Abates de animais com caráter de urgência;
- Transporte e distribuição de carcaças e miudezas;
- Industrialização de subprodutos;
- Embalagem e rotulagem de carcaças de aves;
- Utilização de câmara de frio.

A Delegação do IAMA da Ilha Terceira engloba os matadouros da Terceira, São Jorge e Graciosa e a Delegação do Faial compreende os matadouros da ilha do Faial, Pico, Flores e Casa de Matança do Corvo.

5.1 Abate de bovinos

Os bovinos aprovados para consumo no ano 2020 foram de 72.775 cabeças, o que representa um aumento de 0,97% face a 2019.

Do total de bovinos aprovados, 46.246 destinaram-se a expedição em carcaça para o mercado nacional, 19.371 ao mercado local e 7.159 foram desmochados na região. A expedição em carcaça representa 63,55% do total aprovado para consumo, o mercado local 26,62% e as carcaças desmochadas na região 9,84%.

Da análise aos abates de bovinos expedidos em carcaça, assiste-se em 2020 a um aumento face a 2019 de 8,25%.

No que diz respeito ao abate de bovinos para consumo no mercado local no ano 2020, verifica-se uma redução de 10,02% comparativamente a 2019, menos 2.157 cabeças. Relativamente às carcaças desmochadas na região, verifica-se uma tendência negativa desde 2017, sendo neste ano cerca de -13,24%, em 2018 -1,96%, em 2019 -2,24% e no ano 2020 -8,52%.

Do total de bovinos aprovados para consumo na RAA, cerca de 48,08% ocorreu no matadouro de São Miguel, sucedido do matadouro da Terceira com 27,26% e do matadouro do Pico com 9,30%. Nos matadouros das ilhas do Faial e de S. Jorge, ocorreram, respetivamente, 6,22% e 5,66%. Nos restantes matadouros ocorreram 3,49% do total dos bovinos aprovados para consumo.

No quadro 13 e gráfico 3 verificam-se estes resultados.

Ilha	Aprovados para consumo				
	2018	2019	Var. 18/19	2020	Var. 19/20
São Miguel	33 321	35 095	5,32%	34 987	-0,31%
Terceira	21 192	19 904	-6,08%	19 837	-0,34%
Pico	8 255	6 738	-18,38%	6 766	0,42%
Faial	4 173	4 334	3,86%	4 529	4,50%
São Jorge	3 990	3 595	-9,90%	4 116	14,49%
Flores	769	752	-2,21%	834	10,90%
Graciosa	641	898	40,09%	994	10,69%
Santa Maria	604	707	17,05%	674	-4,67%
Corvo	46	52	13,04%	38	-26,92%
Total	72 991	72 075	-1,25%	72 775	0,97%

Quadro 13 – Bovinos aprovados para consumo em 2020.

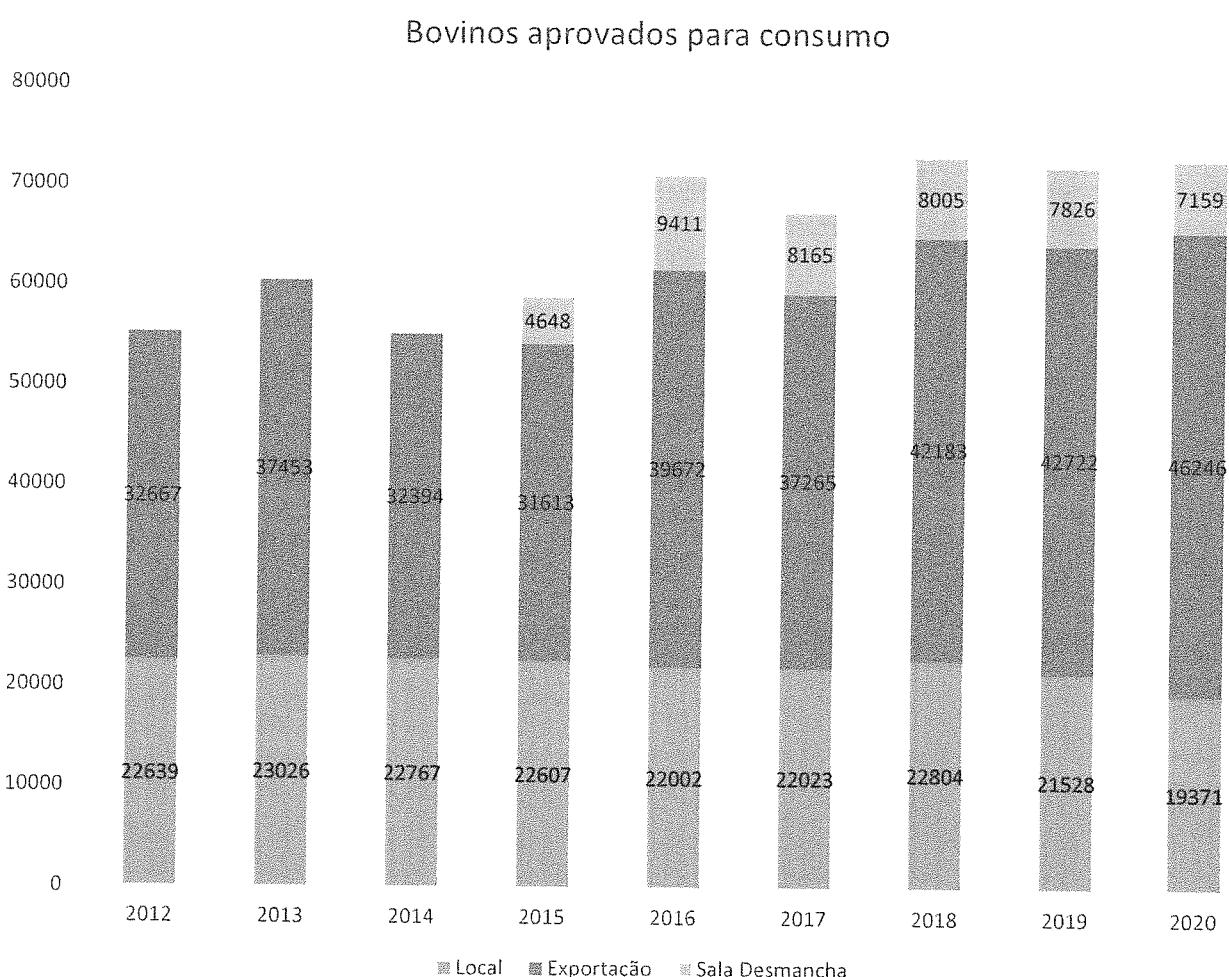


Gráfico 3 – Bovinos aprovados para consumo em 2020.

5.2 Abate de Suínos

Nos matadouros da RAA, em 2020, foram aprovados para consumo 76.439 suínos, dos quais 71.243 destinaram-se ao consumo no mercado local, que representa 93,20%, e 5.196 para exportação.

O maior número de abates aprovados para consumo registou-se no matadouro de S. Miguel, com 64,96%, seguindo-se o matadouro da ilha Terceira, com 18,71% e o Matadouro do Faial com 4,46%. Os restantes 11,87% verificaram-se nos matadouros das outras ilhas.

No quadro 14 e gráfico 4 observam-se estes resultados.

Ilha	Aprovados para consumo				
	2018	2019	Var. 18/19	2020	Var. 19/20
São Miguel	44 107	50 013	13,39%	49 651	-0,72%
Terceira	13 694	14 080	2,82%	14 305	1,60%
Pico	2 346	2 519	7,37%	2 738	8,69%
Faial	4 794	3 984	-16,90%	3 407	-14,48%
São Jorge	2 602	2 323	-10,72%	2 409	3,70%
Flores	791	734	-7,21%	722	-1,63%
Graciosa	1 779	1 727	-2,92%	1 626	-5,85%
Santa Maria	1 465	1 478	0,89%	1 486	0,54%
Corvo	138	106	-23,19%	95	-10,38%
Total	71 716	76 964	7,32%	76 439	-0,68%

Quadro 14 – Suínos aprovados para consumo em 2020.

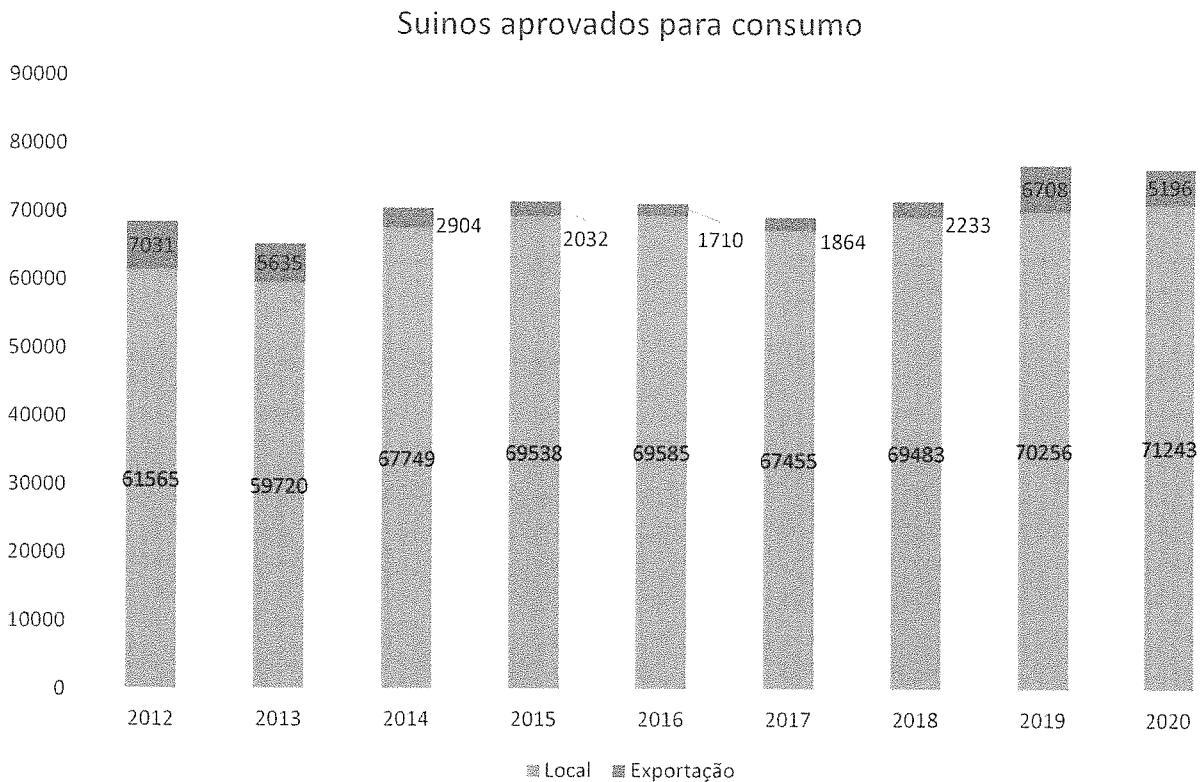


Gráfico 4 – Suínos aprovados para consumo em 2020.

5.3 Abate de Caprinos e Ovinos

O abate de pequenos ruminantes aprovados para consumo, onde se inclui, os ovinos e caprinos, abrangeu no total de 2020, 2.044 animais, sendo que 847 ovinos e 1.197 caprinos. Verifica-se, assim, um crescimento de 3,17% nos ovinos e 4,91% nos caprinos.

O maior número de abates aprovados destas espécies ocorre na unidade de abate da ilha Terceira com 37,43%, seguido do matadouro da ilha de São Miguel com 17,32%, do matadouro de Santa Maria 15,90% e dos matadouros do Faial e das Flores, respetivamente, com 11,06% e 9,98%.

No quadro 15 e no gráfico 5 verificam-se estes resultados.

Ilha	Ovinos Aprovados				
	2018	2019	Var. 18/19	2020	Var. 19/20
São Miguel	37	40	8,11%	29	-27,50%
Terceira	215	253	17,67%	209	-17,39%
Pico	77	46	-40,26%	16	-65,22%
Faial	68	83	22,06%	128	54,22%
São Jorge	39	17	-56,41%	11	-35,29%
Flores	126	99	-21,43%	148	49,49%
Graciosa	11	23	109,09%	27	17,39%
Santa Maria	183	260	42,08%	279	7,31%
Corvo	0	0			
Total	756	821	8,60%	847	3,17%

Ilha	Caprinos Aprovados				
	2018	2019	Var. 18/19	2020	Var. 19/20
São Miguel	402	309	-23,13%	325	5,18%
Terceira	444	507	14,19%	556	9,66%
Pico	21	25	19,05%	24	-4,00%
Faial	112	95	-15,18%	98	3,16%
São Jorge	26	13	-50,00%	18	38,46%
Flores	60	66	10,00%	56	-15,15%
Graciosa	76	94	23,68%	74	-19,57%
Santa Maria	81	34	-58,02%	46	35,29%
Corvo	0	0			
Total	1 222	1 143	-6,46%	1 197	4,91%

Quadro 15 – Ovinos e caprinos aprovados para consumo em 2020.

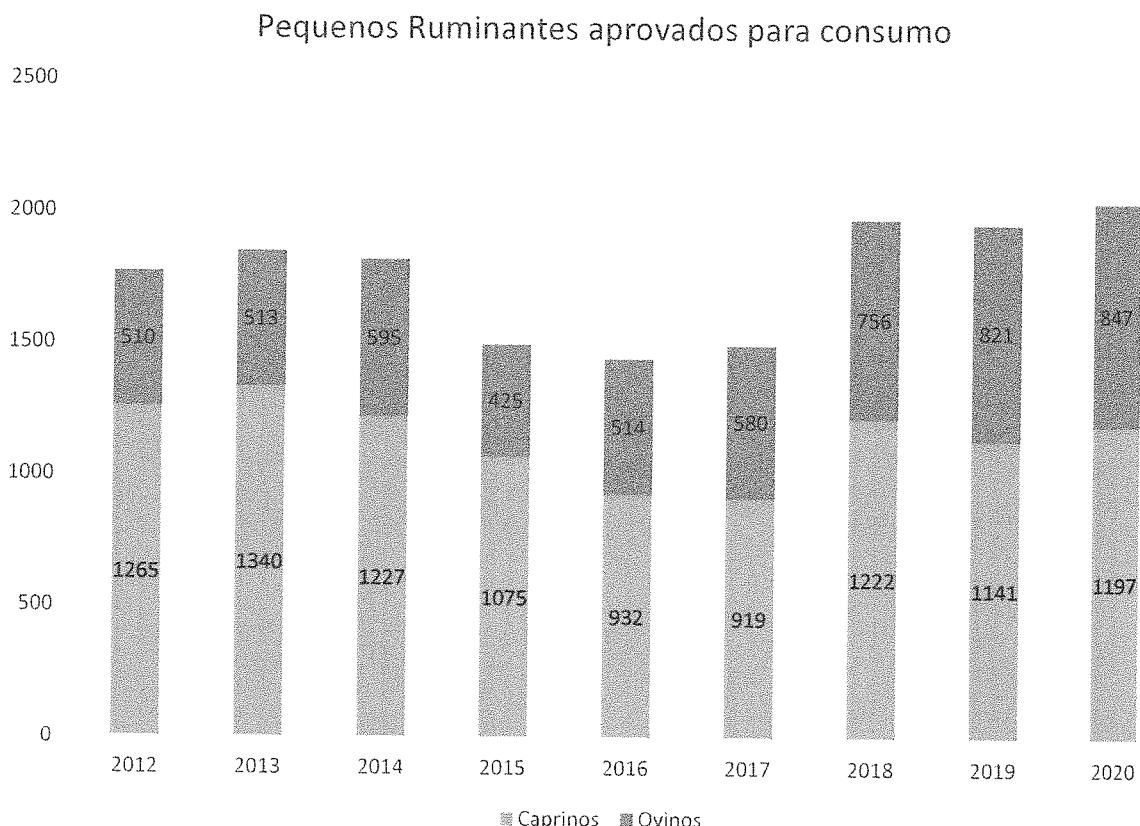


Gráfico 5 – Pequenos ruminantes aprovados para consumo em 2020.

5.4 Abate de Aves e Coelhos

O abate de aves e coelhos ocorre apenas no matadouro de S. Miguel. Em 2020 foram abatidas 2.942.467 aves, o que corresponde a uma diminuição de 7,80% comparativamente a 2019.

Analizando a evolução nas aves aprovadas para consumo, verifica-se uma diminuição de 7,38% em número de cabeças, enquanto que nas aves rejeitadas verifica-se uma diminuição de 26,07% em relação ao ano 2019. No quadro 16 e no gráfico 6 observam-se estes resultados.

Relativamente ao abate de coelhos registado em 2020, verifica-se um total abatido de 4.341 cabeças, o que representa uma diminuição de 22,13% comparativamente com o ano 2019, resultados observáveis no quadro 16 e no gráfico 6.

Aves abatidas no Mat. São Miguel				
	Total Anual		Total Aprovados	
	Nº Cab	Δ % ano anterior	Nº Cab	Δ % ano anterior
	3 043 339	2,84%	2 938 392	2,95%
2018	3 043 339	2,84%	2 938 392	2,95%
2019	3 191 276	4,86%	3 120 216	6,19%
2020	2 942 467	-7,80%	2 889 929	-7,38%

Coelhos abatidos no Mat. São Miguel				
	Total Anual		Total Aprovados	
	Nº Cab	Δ % ano anterior	Nº Cab	Δ % ano anterior
	4 820	-37,22%	4 779	-36,94%
2018	4 820	-37,22%	4 779	-36,94%
2019	5 575	15,66%	5 532	15,76%
2020	4 341	-22,13%	4 321	-21,89%

Quadro 16 – Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo em 2020.



Gráfico 6 – Aves e coelhos aprovados para consumo em 2020.

5.5 Certificação ISO 22000

A ISO 22000 vem promover e aumentar o grau de confiança da prestação de serviços da rede de matadouros, especialmente em termos de qualidade e segurança alimentar, assim como uniformizar e padronizar o seu funcionamento e sistema de segurança alimentar.

O desenvolvimento do sistema iniciou-se no matadouro da Terceira. Todavia, com o constante apoio e verificação in loco nos vários matadouros na Região, foi possível consolidar um Sistema de Segurança Alimentar, eficaz e exequível em todas as realidades de abate do IAMA.

A implementação do sistema obrigou a muito trabalho e empenho de toda a Equipa de Segurança Alimentar (ESA) e restantes colaboradores.

Foram desenvolvidas auditorias de acompanhamento pelo líder da equipa, Dr. Pedro Miguel Ávila e pela empresa contratada de consultoria Alicontrol, Eng^a. Gilda Costa, bem como um conjunto de auditorias internas.

O resultado dessas auditorias foi o reconhecimento de excelência e atribuição da Certificação em Segurança Alimentar de acordo com a Norma ISO 22000, aos matadouros de São Jorge, Faial, São Miguel e Flores.

De modo avaliar o desempenho do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar (SGSA), a rede de matadouros do IAMA realiza a Revisão pela Gestão, documento que visa verificar se os objetivos estabelecidos são atingidos, resume todas as situações relacionadas com a qualidade e desse modo garantir a melhoria contínua do SGSA. Esta Revisão pela Gestão está disponível na Intranet da rede de matadouros para consulta.

6. Serviço de Classificação de Leite

De acordo com o artigo 23.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 47/97/A, de 27 de novembro, compete aos serviços de classificação de leite exercer na ilha de S. Miguel e Terceira que estende a sua ação às ilhas de Graciosa, S. Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo, todas as atividades relacionadas com a classificação de leite ao produtor.

Essa classificação tem por base a qualidade higiénica e composição do leite e engloba a recolha de amostras individuais, a execução dos respetivos testes laboratoriais, a elaboração periódica das listas de classificação e a divulgação dos resultados às entidades competentes.

6.1 Serviço de Classificação de Leite de S. Miguel

O Serviço de Classificação de Leite de S. Miguel tem por objetivo exercer todas as atividades relacionadas com a classificação de leite ao produtor com base na sua qualidade higiénica e composição, segundo os parâmetros estabelecidos pela portaria 24/2019, de 27 de março.

A classificação do leite baseia-se nos valores de cada determinação laboratorial previstos para o "leite padrão", a partir dos quais são aplicadas bonificações ou penalizações num sistema da pontuação (grelha de classificação), definido pela Comissão Técnica de Acompanhamento da Classificação do Leite à Produção.

Para atingir este objetivo efetuam-se colheitas de amostras aos produtores de leite nos locais de recolha, analisando-as no laboratório sendo os resultados enviados às entidades competentes e aos produtores por SMS e listagens em ficheiros informatizados. Os resultados estão também disponíveis on-line no site <http://gil.azores.gov.pt>, para os produtores que solicitem o respetivo de acesso.

No ano 2020, o número total de amostras e ensaios realizado quer para classificação, quer para contraste leiteiro, foram os seguintes:

- Classificação:

N.º de amostras: 74.922

N.º de ensaios (análises): 454.750

- Contraste leiteiro:

N.º de amostras: 165.453

N.º de ensaios (análises): 827.265

- Amostras circulares e apoios a produtores, associações e fábricas:

N.º de amostras: 3.305

N.º de ensaios: 6.110

6.2 Serviço de Classificação de Leite da Terceira

À semelhança do que acontece em São Miguel através do SERCLASM, o Serviço de Classificação de Leite da Terceira (SERCLAT) exerce a sua atividade na classificação de leite ao produtor no âmbito da recolha de amostras, transporte, análise laboratorial com ensaios microbiológicos e físico-químicos e respetiva divulgação dos resultados ao produtor e entidades competentes, com vista ao apuramento da qualidade do leite e para efeitos de classificação, sobre a qual se determina o preço do leite.

O SERCLAT, com sede e laboratório na Ilha Terceira, exerce os seus serviços em todas as ilhas dos grupos central e ocidental. No ano 2020 analisaram-se 62.402 amostras, conforme se verifica no quadro 18. Constatata-se que a ilha que efetuou mais análises foi a Terceira, seguida de São Jorge.

Amostras analisadas pelo SERCLAT nos anos 2019-2020			
Ilha	2019	2020	Variação
Terceira	36 854	36 177	-1,84%
Graciosa	1 783	1 947	9,20%
Pico	3 195	2 685	-15,96%
São Jorge	15 016	14 908	-0,72%
Faial	5 628	5 912	5,05%
Flores	854	773	-9,48%
Corvo	23	0	-100%
Total	63 353	62 402	-1,50%

Quadro 17 – Amostras analisadas por ilha pelo SERCLAT nos anos de 2019 e 2020.

7. Recursos

7.1 Recursos Humanos

No ano 2020 existiram afetos ao IAMA 560 postos de trabalho, o que representa um acréscimo de 9 trabalhadores relativamente a 2019. Este aumento ocorre, no seguimento, da regularização e integração dos trabalhadores em regime de cedência de interesse público (SINAGA), ao abrigo do disposto no n.º 8 do DLR n.º 1/2020/A, de 8 de janeiro e do Despacho do Exmo. Sr. VPGR, de 14/01/2020, bem como, da regularização de pessoal ao abrigo de programas de inserção socioprofissional, ao abrigo do disposto no artigo n.º 2 do DLR n.º 7/2020, de 9 de março, que altera o artigo 8.º do DLR n.º 1/2020/A, de 8 de janeiro.

O gráfico 7 ilustra a distribuição por categorias dos trabalhadores afetos ao IAMA nos anos 2019 e 2020.

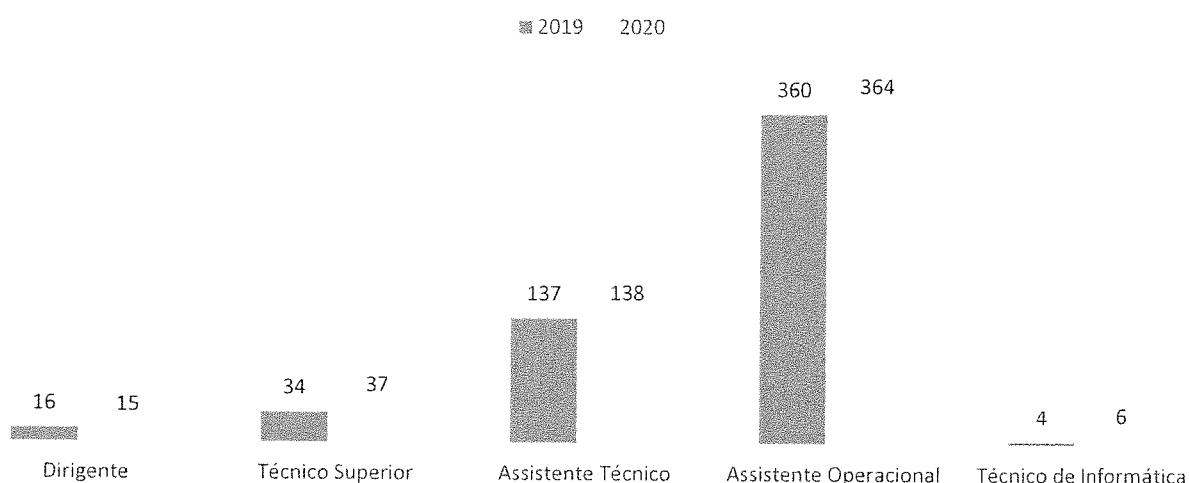


Gráfico 7 – Número de trabalhadores afetos ao IAMA por categorias 2019-2020.

No gráfico 8 observa-se o número de trabalhadores afetos ao IAMA de 2017 a 2020.

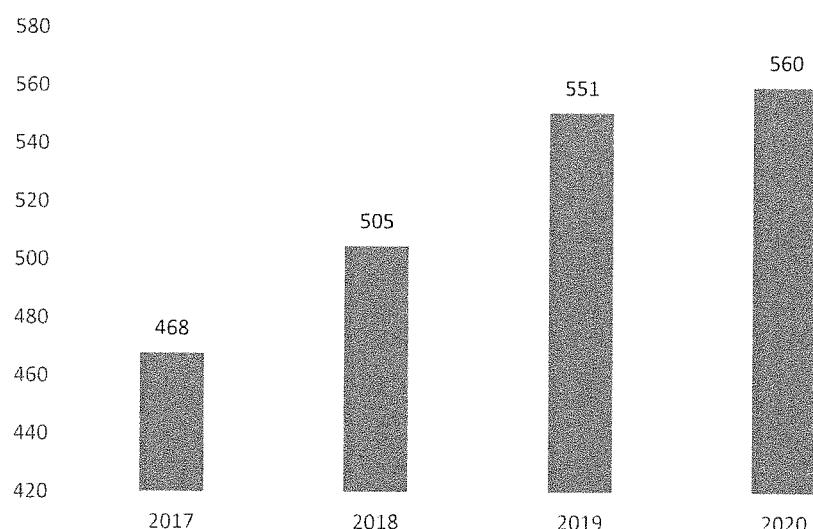


Gráfico 8 – Número de trabalhadores afetos ao IAMA 2017-2020.

7.2 Recursos Financeiros

7.2.1 Receitas

No ano de 2020, as receitas deste organismo totalizaram 22.681.337,73€, das quais 5.266.309,50€ são receitas próprias, 16.372.655,00€ transferências do Orçamento da Região e 1.042.373,23€ outras receitas de capital. Assim, do total das receitas, 8.617.960,50€ corresponde a receitas correntes e 14.063.377,23€ referem-se a receitas de capital.

7.2.2 Despesas

O orçamento do IAMA no ano 2020 foi de aproximadamente 22,68M€, sendo 5,65M€ de investimento e 17,03M€ de funcionamento, repartido pelas seguintes rubricas:

Investimento:

- Rede Regional de Abate (18,82%);
- Regularização de Mercados (64,70%);
- Qualidade e Certificação (16,48%).

Funcionamento:

- Despesas com pessoal (63%);
- Funcionamento dos matadouros (34%);
- Investimento (3%).

Investimento	Real	Previsional	Variação	(Unid: M€)
Rede Regional de Abate	1,07	1,85	-42,17%	
Regularização de Mercados	3,63	2,64	37,50%	
Qualidade e Certificação	0,95	0,96	-1,05%	
Total do orçamento de investimento	5,65	5.45	3,67%	

Quadro 18 – Comparação do orçamento realizado no ano 2020 com o previsto no Plano de Atividades.

Comparativamente com o previsto no Plano de Atividades de 2020, verifica-se um aumento no montante de investimento em 3,67%, conforme quadro 18. Este acréscimo surgiu da necessidade de um reforço orçamental na Ação Regularização de Mercados para fazer face ao custo acrescido do adubo e corretivos alcalinizantes, na Região Autónoma dos Açores, conforme disposto na Portaria 829/2020, de 29 de abril, bem como ao apoio financeiro às queijarias tradicionais, destinado a minorar os prejuízos causados pela COVID-19, de acordo com o disposto na Portaria nº 1499/2020, de 19 de agosto.



Funcionamento	Real	Previsional	(Unid: M€) Variação
Despesas com pessoal	9,85	9,72	1,34%
Despesas funcionamento dos matadouros	6,69	5,71	17,17%
Despesas com investimento	0,49	0,13	276.93%
Total do orçamento de funcionamento	17,03	15,56	9,45%

Quadro 19 – Comparação do orçamento de funcionamento realizado no ano 2020 com o previsto no Plano de Atividades.

No que diz respeito às despesas de funcionamento, e comparativamente com o previsto no Plano de Atividades de 2020 ocorreu um acréscimo de 9,45%, como se observa no quadro 19. Este acréscimo, em parte, surgiu da necessidade de um reforço orçamental nas rubricas de pessoal para fazer face ao disposto no DLR 24/2020, de 2 de outubro, que determina um suplemento remuneratório, designado de subsídio de risco, a todos os trabalhadores que exercem funções nos matadouros da Região Autónoma dos Açores. A par disso, houve um aumento das despesas ocorridas na sequência da situação pandémica COVID-19.

8. Pandemia COVID-19

O desempenho dos trabalhadores e das instituições durante o ano de 2020 foi fortemente afetado pelo surgimento a nível mundial, da pandemia COVID-19, provocada pelo coronavírus SARS-COV2.

Nesse contexto, o IAMA-IPRA desencadeou um conjunto de medidas, sempre em articulação com a Autoridade Regional de Saúde, com o propósito de conter a disseminação da doença entre os seus trabalhadores e utentes, preservar a saúde pública e ao mesmo tempo, garantir a continuidade das suas funções em todas as áreas onde intervém.

Por razões facilmente perceptíveis, a nossa maior preocupação recaiu sobre o funcionamento dos matadouros e dos laboratórios do SERCLA, unidades fundamentais ao abastecimento de carne às populações e à classificação do leite ao produtor, respetivamente.

Importa registar que a atividade agrícola e em concreto a produção leiteira, manteve plena atividade durante todo o período pandémico que infelizmente ainda dura. Nessa circunstância, os nossos serviços de classificação de leite mostram-se absolutamente essências para garantir o normal funcionamento do sector de maior relevância na economia da Região.

Elencam-se de seguida as principais medidas adotadas, quer especificamente nas diferentes unidades de abate dos Açores, quer ao nível dos serviços de recolha de amostras de leite e execução dos respetivos ensaios, para efeitos de classificação e consequente pagamento do leite ao produtor.

8.1 Plano de Contingência

O plano integrado de contingência do IAMA-IPRA foi elaborado nos termos das orientações da Autoridade Regional de Saúde e com o objetivo de antecipar e gerir o impacto da pandemia. Foi aprovado pela Direção do IAMA a 10/03/2020, obteve parecer favorável da Prevenção, Saúde e Segurança (Medicina do trabalho) e dele foi dado conhecimento a todos os trabalhadores do Instituto.



Ao longo do período a que se reporta o presente relatório, o plano de contingência foi alvo de atualização, concretamente a 28-09-2020, com ênfase para os seguintes pontos:

- a) Integração de medidas reguladoras do regresso ao trabalho presencial;
- b) Definição das minutas de requerimento de teletrabalho;
- c) Incremento das regras de higiene, desinfeção e prevenção ao nível dos trabalhadores e utentes;
- d) Melhoria da sinalética dos circuitos internos;
- e) Substituição dos registo de presença por marcação digital.

8.2 Teletrabalho

No âmbito do encerramento generalizado dos serviços públicos resultante das decisões do Conselho de Governo divulgadas a 16-03-2020 e que constam da Resolução do Conselho do Governo n.º 64/2020, de 19 de março, foi incorporado o conceito de “transferência de posto de trabalho para o domicílio do trabalhador”. Assim, a presença física no serviço foi alternada com o recurso ao teletrabalho por forma a garantir a continuidade da prestação do serviço público.

Não obstante o IAMA ter sido considerado serviço essencial pela Resolução acima referida, nomeadamente, matadouros e SERCLAS, nas situações em que as funções pudessem ser realizadas em regime de teletrabalho, o mesmo foi adotado entre 17/03/2020 e 24/05/2020.

Após esta data, o regime foi mantido para os trabalhadores com mais de 60 anos de idade, para os portadores de doenças crónicas, para as grávidas e ainda para os que necessitaram de apoiar os seus filhos até aos 14 anos de idade, ou, para além desta idade, em situações especiais.

8.3 Horários diferenciados ou trabalho em espelho

Com o propósito de garantir o pleno trabalho do Instituto e, por outro lado, de preservar a saúde dos trabalhadores, de se conter a evolução da pandemia, foram adotados regimes de trabalho em espelho, designadamente em alguns setores da Sede e nos SERCLAS.

8.4 Aquisição e utilização de Equipamentos de Proteção Individual

Desde o inicio da pandemia, em março de 2020, foram adquiridos dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual :

- Máscaras e luvas descartáveis;
- Fatos, botas, viseiras e toucas;
- Painéis/Divisórias em acrílico.

Foram ainda adquiridos outros materiais e/ou produtos, com o propósito de garantir todas as condições de higiene e segurança no trabalho, designadamente:

- Produtos alimentares não perecíveis para área de isolamento;
- Termómetros;
- Caixas herméticas;
- Baldes de lixo com tampa e pedal;
- Saboneteiras;
- Cronómetros
- Desinfetantes de mãos e superfícies;
- Doseadores e pulverizadores;



- Testes de despiste rápido;
- Artigos descartáveis para bar/refeitório.

8.5 Reforço de Virtual Private Network (VPN)

Com o propósito de implementar e garantir eficácia ao regime do teletrabalho foram criadas e instaladas 98 VPN's.

8.6 Reorganização do trabalho nos matadouros

Procedeu-se à criação de uma bolsa de trabalhadores, através do isolamento social voluntário, a fim de assegurar os abates de urgência e os abates para consumo local em toda a rede regional de abate.

8.7 Procedimentos em presenças de casos positivos (genéricos)

Foram definidos um conjunto de procedimentos, no âmbito do plano de contingência suprarreferido, a desenvolver quando na eventual presença de casos positivos, que pela sua relevância aqui registamos:

- a) Comunicação imediata à empresa responsável pela medicina do trabalho (Equations in Progress, Lda.);
- b) Estabelecimento de contato com a linha de saúde Açores e Delegação de Saúde das áreas de residência dos trabalhadores;
- c) Realização de testes de despiste rápidos e isolamento dos colegas com contato próximo com o caso positivo.

Para garantir maior segurança e contenção da doença aos trabalhadores considerados "contactos próximos de baixo risco", estipulou-se tratamento similar ao conferido aos "contactos próximos de alto risco".

Sempre que o desempenho das funções não foi compatível com a realização do teletrabalho, o IAM&A assumiu as ausências como justificadas bem como o custo e a logística do teste de despiste à Covid19.

8.8 Política de testes rápidos

Realizaram-se testes rápidos de despiste Covid-19 com periodicidade semanal, nas instalações do Matadouro de S. Miguel, por ser a unidade de abate de maior dimensão e, consequentemente, a que exige maior nível de segurança por forma a garantir o abastecimento regular de carne ao mercado.

8.9 Medidas atenuantes

- a) Reforço da higienização exterior designadamente zonas sociais, reservadas a fumadores, de entrega de animais e de expedição de carcaças – VIROCID;
- b) Utilização do VIRCOV TEX para higienização dos assentos e outras superfícies de contato das viaturas oficiais;
- c) Utilização AIR FRESH - aplicação meio ambiente nas áreas sociais, designadamente nos vestiários, sanitários, gabinetes, secretaria, etc.;
- d) Realização de sessões de esclarecimento para apresentação do plano de contingência aos trabalhadores;



- e) Sinalização e criação da área de isolamento devidamente equipada;
- f) Implementação da utilização de máscaras;
- g) Medição diária da temperatura corporal a trabalhadores e utentes;
- h) Promoção de uma política de prevenção, tendo por base a etiqueta respiratória e o distanciamento social;
- i) Substituição do registo manual de assiduidade pelo registo informático no SIGRHARA;
- j) Definição de limites máximos de ocupação nos refeitórios, desfasamento de horários de almoço e incentivo à realização da refeição no respetivo posto de trabalho;
- k) Implementação do distanciamento físico recomendado de 2 metros entre os postos de trabalho. Nos casos em que tal não foi possível, foi adotado o uso de barreiras físicas (acrílico);
- l) Afixação, de forma visível, da lotação máxima de pessoas nas zonas de atendimento ao público;
- m) Organização de reuniões de trabalho por vídeo conferencia;
- n) Incremento da ventilação natural;
- o) Reforço e registo da desinfeção de “utensílios” comuns (maçanetas de portas, interruptores impressoras, corrimãos,);
- p) Garantia e disponibilidade permanente de dispensadores com solução antisséptica de base alcoólica (SABA) nos espaços comuns dos edifícios, junto às impressoras de uso comum em zonas sociais, na receção, nos postos de trabalho e nas viaturas oficiais.

9. Apreciação Final

Tendo este Instituto por missão a prestação de um serviço público de qualidade no âmbito da sua vasta área de intervenção no sector agrícola dos Açores, registamos com agrado os resultados obtidos no ano de 2020, conforme vem detalhadamente expresso neste relatório.

Se por um lado estes resultados nos animam face ao impacto que tiveram junto dos nossos utentes, por outro, encorajam-nos a prosseguir com igual determinação e espírito de bem servir todos os agricultores dos Açores, bem como as suas organizações, as empresas e o público em geral, com quem diariamente nos relacionamos.

Continuaremos por isso a desenvolver, dentro do âmbito da nossa missão, todos os esforços promotores do desenvolvimento da agricultura açoriana, enquanto atividade económica mais relevante desta Região.

31 de março de 2021

A Presidente da direção do IAMA

Maria Carolina Quental Medeiros Parreira da Câmara

Assinado por: **Maria Carolina Quental de
Medeiros Parreira da Câmara**

Num. de Identificação: 08237232

Data: 2021.04.13 14:22:28+00'00'

Certificado por: **Governo Regional dos Açores.**

Atributos certificados: **Presidente do Conselho de
Administração do Instituto de Alimentação e
Mercados Agrícolas.**



40